

**GEO UERJ: 25 ANOS***GEO UERJ: 25 AÑOS**GEO UERJ: 25 YEARS***RESUMO**

**Introdução:** A Geo UERJ foi criada, no formato impresso, no ano de 1997, com a finalidade de proporcionar melhor qualificação para o curso de Geografia da UERJ. Entre os anos de 2005 e 2006 a revista esteve interrompida, foi transformada em revista eletrônica a partir de 2007, desta forma possibilitou um acesso mais amplo à comunidade acadêmica dos artigos encaminhados para publicação. **Objetivos:** Disponibilizar cronologicamente a evolução, os impactos e o alcance da revista junto aos seus leitores, autores e demais colaboradores. **Resultados:** Observa-se que ao longo dos anos a revista ampliou a sua indexação em bases de dados nacionais e internacionais, manteve classificação como B1 no Qualis/CAPES da área de Geografia, ampliou o número de colaborações com autores/avaliadores estrangeiros, houve maior engajamento com a comunidade científica sendo refletida no número de dossiês temáticos publicados oriundos de eventos e parceria com grupos de pesquisa, evoluiu significativamente a quantidade de artigos publicados, operacionalizou o seu fluxo editorial por meio do software *Open Journal System* (OJS), criado pelo *Public Knowledge Project* (PKP), em adequação às tendências editoriais passou a divulgar seus textos nas redes sociais (Facebook e Twitter) como consequência deste trabalho houve um aumento no número de leitores e de acessos aos textos publicados. **Conclusão:** Ao longo desses 25 anos procurou-se qualificar a revista, adequando aos parâmetros internacionais de publicações, desta forma o periódico foi e permanece sendo meio de divulgação e registro do conhecimento científico, da geografia e áreas afins.

**Palavras-chave:** Geografia. Geo UERJ. Comunicação científica. Periódico científico.




**ABSTRACT**

**Introduction:** Geo UERJ was created, in printed format, in 1997, in order to provide better qualifications for the Geography course at UERJ. Between 2005 and 2006 the journal was interrupted, it was transformed into an electronic journal from 2007 onwards, thus enabling broader access to the academic community of the articles submitted for publication. **Objectives:** To make available chronologically the evolution, impacts and reach of the magazine with its readers, authors and other collaborators. **Results:** It is observed that over the years the journal has expanded its indexing in national and international databases, maintained a classification as B1 in Qualis/CAPES in the area of Geography, increased the number of collaborations with foreign authors/reviewers, there was a greater engagement with the scientific community being reflected in the number of thematic dossiers published from events and partnership with research groups, the number of published articles significantly evolved, operationalized its editorial flow through the *Open Journal System* (OJS) software, created by *Public Knowledge Project* (PKP), in accordance with editorial trends, began to disseminate their texts on social networks (Facebook and Twitter) as a result of this work there was an increase in the number of readers and access to published texts. **Conclusion:** Over these 25 years, we sought to qualify the journal, adapting to the international parameters of publications, in this way the journal was and remains a means of disseminating and recording scientific knowledge, geography and related areas.

**Keywords:** Geography. Geo UERJ. Scientific communication. Scientific journal.

**RESUMEN**

**Introducción:** Geo UERJ fue creado, en formato impreso, en 1997, con el fin de capacitar mejor la carrera de Geografía de la UERJ. Entre 2005 y 2006 la revista fue interrumpida, se transformó en revista electrónica a partir de 2007, permitiendo

 Glaucio José Marafon <sup>a</sup>  
 Nathalia da Silva Avila <sup>a, b</sup>  
 Ana Beatriz Costa Barboza <sup>a, c</sup>

<sup>a</sup> Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

<sup>b</sup> Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, RJ, Brasil

<sup>c</sup> Valkiria Services, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

DOI: 10.12957/geouerj.2022.65003

**Correspondência:**

glaucomarafon@hotmail.com



así un mayor acceso a la comunidad académica de los artículos enviados para publicación. **Objetivos:** Poner a disposición cronológicamente la evolución, impactos y alcance de la revista con sus lectores, autores y demás colaboradores. **Resultados:** Se observa que a lo largo de los años la revista amplió su indexación en bases de datos nacionales e internacionales, mantuvo una clasificación como B1 en Qualis/CAPES en el área de Geografía, incrementó el número de colaboraciones con autores/revisores extranjeros, hubo un mayor compromiso con la comunidad científica reflejándose en la cantidad de dossiers temáticos publicados a partir de eventos y alianzas con grupos de investigación, la cantidad de artículos publicados evolucionó significativamente, operacionalizó su flujo editorial a través del software Open Journal System (OJS), creado por Public Knowledge Project (PKP), de acuerdo con las tendencias editoriales, comenzó a difundir sus textos en las redes sociales (Facebook y Twitter), como resultado de este trabajo se incrementó el número de lectores y el acceso a los textos publicados. **Conclusión:** A lo largo de estos 25 años se buscó calificar la revista, adaptándose a los parámetros internacionales de publicación, de esta forma la revista fue y sigue siendo un medio de difusión y registro del conocimiento científico, geográfico y afines.

**Palabras-clave:** Geografía. Geo UERJ. Comunicación científica. Periódico científico.



## HISTÓRICO

As publicações periódicas são organizadas em números, volumes, fascículos e/ou partes, podendo estas serem destinadas a uma ou mais áreas do conhecimento, têm por finalidade divulgar trabalhos oriundos de pesquisas científicas. São publicadas em um período predeterminado de modo sucessivo (periodicidade), sendo composta por comissão editorial, técnica ou científica, conselho editorial e possuem um responsável pela direção da publicação, através da figura do editor. Segundo a Norma Brasileira (NBR 6021, 2016), redigida pela Associação Brasileira de Norma Técnicas (ABNT), um periódico técnico e/ou científico ou publicação periódica é “publicação em qualquer tipo de suporte, editada em unidades físicas sucessivas, com designações numéricas e/ou cronológicas, e destinada a ser continuada indefinidamente.”

De acordo com esse preceito, a Geo UERJ foi criada, no formato impresso, no ano de 1997, com o objetivo de proporcionar melhor qualificação para o curso de Geografia da UERJ.

A revista GEOUERJ faz parte de um movimento de busca de maior qualificação para o curso de Geografia que vem marcando o nosso trabalho já há alguns anos. É iniciativa de um grupo de professores e de alunos que, percebendo as transformações pelas quais o Departamento vem passando, decidiu desenvolver esta publicação com o intuito de, através dela, dar maior visibilidade ao nosso trabalho. A ideia da revista surgiu no 1º Seminário Interno do Departamento de Geografia em dezembro de 1994. Foi desenvolvida no 2º Seminário Interno, em dezembro de 1995, e tornou-se realidade quase um ano depois. O trabalho desenvolvido neste período, além das diversas discussões travadas a respeito, demonstrou que já era a hora de apresentar uma publicação, efetivamente plural [...]”. (OS EDITORES, 1997, p. 5)

Logo no início da publicação foi elaborado o regimento da revista (1997), que definiu a forma basilar da Geo UERJ, como podemos observar em seu primeiro capítulo:

### Capítulo I

#### DA IDENTIFICAÇÃO E APRESENTAÇÃO DA REVISTA

Art. 1º A Revista Geo UERJ versão eletrônica, criada em 2007, registrada sob o número ISSN 1981-9021, é uma publicação do Instituto de Geografia da UERJ.

Art. 2º A Revista Geo UERJ é editada semestralmente, em julho e dezembro de cada ano.

§ 1º Em caráter excepcional, poderá haver também números especiais.

§ 2º O layout da capa da Revista Geo UERJ possui caráter permanente.

§ 3º A Revista Geo UERJ terá dimensão de 21cm de largura por 29,7 cm de altura, ou seja, tamanho A4.

§ 4º Os números terão um mínimo de cem e um máximo duzentas e cinquenta páginas, com tiragem mínima de trezentos exemplares, quando na versão impressa.

Art. 3º Cada número será composto por um mínimo de 10 e um máximo de doze trabalhos, classificados tipologicamente em:

a) Artigos;

b) Notas e Resenhas;

c) Entrevistas.

§ 2º Serão aceitos trabalhos redigidos em português, inglês e espanhol.

(REGIMENTO DA REVISTA GEO UERJ, 1997, p. 1-8)

A época o Departamento de Geografia integrava o Instituto de Geociências, juntamente com os Departamentos Oceanografia e Climatologia. A criação do Instituto de Geografia (IGEOP) viria somente em 2008, já com a oferta de cursos de graduação e pós-graduação (lato e stricto sensu) <sup>1</sup>.

Atualmente o IGEOP possui três departamentos (Geografia Humana; Geografia Física e Turismo), um curso de pós-graduação (mestrado e doutorado), dois cursos de especialização e quatro curso de graduação (licenciatura em geografia; licenciatura em geografia; na modalidade semipresencial; bacharelado em geografia; bacharelado em turismo).

Entre os anos de 2005 e 2006 a revista esteve interrompida, para continuar viabilizando a publicação de trabalhos foi transformada em revista eletrônica, com o objetivo de possibilitar um acesso mais amplo à comunidade acadêmica dos artigos encaminhados para publicação. No novo formato, a Geo UERJ continuou a publicar preferencialmente artigos e resenhas. Eventualmente podem ser publicadas entrevistas com profissionais de destaque na Geografia, bem como dossiês temáticos. Contudo nunca se acreditou em fórmulas fechadas e definitivas. A periodicidade continuou a ser semestral, com a edição de dois volumes ao ano, com fluxo contínuo para a submissão de artigos para a publicação.

A revista está ancorada no tripé indissociável que envolve 1) graduação e pós-graduação, por contar com alunos envolvidos em suas atividades executivas e técnicas; 2) Pesquisa, por dentro a sua vocação publicar trabalhos oriundos dos saberes científicos da área de geografia; Por fim 3) Extensão, haja vista que a revista deve ser difundida além dos muros da instituição que a editora, desta feita alcança vários públicos sendo este inclusive de fora do país.

Atualmente sua equipe editorial é composta por Editores, Editores Associados, Conselho Científico e Conselho Avaliador ademais conta com uma Secretaria Executiva composta por voluntários.

**Quadro 1.** Equipe editorial - cargos e funções

Cargo	Funções
Editor	Responsável pelas tomadas de decisões finais, triagem de artigos, indicação de pareceristas, ajustes das normas editoriais, escopo da revista etc.
Editor Associado	Tem por função propor soluções/modificações para a revista, auxiliar na seleção de artigos e distribuição dos pareceristas.
Conselho Científico	Pode propor modificações nas normas da revista, indicar pareceristas, a pedido dos Editores, também emitem parecer.
Conselho Avaliador	Emite parecer de forma recorrente para a revista.
Secretaria executiva	Tem por função operacionalizar o sistema, enviar lembretes aos editores e avaliadores, diagramar os textos, fazer a interlocução com os autores e divulgar a revista.

Fonte: Os autores (2022).

<sup>1</sup> <http://www.igeog.uerj.br/index.php>

## TRÂMITES EDITORIAIS

### Sistema de processamento de artigos

Desde 2008 a revista trabalha com o software *Open Journal System* (OJS), criado pelo *Public Knowledge Project* (PKP) uma iniciativa multiuniversitária que desenvolve software de código aberto (gratuito) e realiza pesquisas para melhorar a qualidade e o alcance da publicação acadêmica (PKP, 2021). Inicialmente havia um site dedicado a revista, porém desde 2011 a Geo UERJ passou a integrar o Portal de Publicações Eletrônicas da UERJ (PPEUERJ), iniciativa da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), que também utiliza o OJS, desta feita todos os dados foram migrados para o site da revista criado junto ao Portal.

Com o OJS é possível ter o controle de quem efetuou/quando ocorreu a submissão de um texto, em que momento um avaliador foi convidado, quando o mesmo respondeu, ainda é possível um controle de versões do texto, por fim a publicação e publicização dos artigos

### Processo de avaliação

Buscou-se sempre alinhar o periódico com as melhores práticas editoriais, segundo Piotr (2009) são necessários três requisitos para uma revista científica:

A primeira e principal preocupação de um periódico científico deve ser levar aos seus leitores-pesquisadores (e pesquisadoras) o conhecimento novo e relevante dentro de sua área temática. As outras duas, sem precedência de uma sobre a outra, são fazê-lo a tempo e hora e perenizar-se, ou seja, existir para sempre. Somente atendendo a essas condições, a revista fará efetivamente jus ao adjetivo científica. Nenhuma delas pode faltar. (PIOTR, 2009, p. 88)

Assim sendo nos últimos anos adotou-se os seguintes mecanismos para a triagem dos artigos 1) Verificação de conformidade - A equipe executiva averigua se o artigo segue os critérios definidos nas Diretrizes para os autores; 2) *Desk review* - O editor avalia o mérito do artigo, se este é cientificamente relevante para o campo temático da revista; 3) Avaliação por pares cega - Os artigos são submetidos a dois pesquisadores de notável saber, em caso de divergência entre ambos o artigo é submetido a um terceiro parecerista ou o avaliador define quais dos pareceres será válido.

Ao implementar estas práticas eventualmente os artigos podem ser recusados na primeira ou segunda avaliação, desta forma só são avaliados textos com relevância e que estejam em conformidade com as normas da revista. Para tanto ao longo dos últimos anos foi necessário ajustes contínuos nas diretrizes para autores visando maior transparência, adequação junto às regras dos indexadores e bases de dados nacionais e internacionais, maior clareza das informações e alinhamento com as atualizações das normas da ABNT.

Segundo dados normalizados desde 2013, foram 275 pareceristas convidados para avaliarem os originais submetidos a revista, tendo sido emitidos 1099 pareceres, a grande maioria dos pareceristas tem

vinculação externa a UERJ além disso houve grande colaboração de pareceristas *Ad Hoc*, aqueles que não tem vinculação alguma com a revista (tabela 1). Dentre as avaliações emitidas em média mais de 70% dos artigos submetidos foram aprovados (tabela 2).

**Tabela 1.** Perfil do pareceristas 2013 - 2021

Vinculados a UERJ	Porcentagem	Externos a UERJ	Porcentagem
39	14,18%	235	85,45%
Membros do conselho	Porcentagem	<i>Ad Hoc</i>	Porcentagem
73	26,55%	201	73,09%

Fonte: Os autores (2022).

**Tabela 2.** Taxa de aprovação e rejeição anos de 2012 - 2021

Ano	Parecer	
	Rejeitar	Aceite
2012	17,00%	83,00%
2013	13,00%	87,00%
2014	15,00%	85,00%
2015	31,00%	69,00%
2016	33,00%	67,00%
2017	50,00%	50,00%
2018	45,00%	55,00%
2019	54,00%	46,00%
2020	7,00%	93,00%
2021	17,00%	83,00%
<b>Média</b>	<b>28,20%</b>	<b>71,80%</b>

Fonte: Os autores (2022).

**Tabela 3.** Endogenia editores e conselhos 1999 x 2022

Ano	Vinculados a UERJ	Porcentagem	Externos a UERJ	Porcentagem
1999	19	79,17%	5	20,83%
2022	13	16,88%	64	83,12%

Fonte: Os autores (2022).

Na tabela 3 nota-se que a revista em 1999, um dos anos iniciais, possuía muitos membros do conselho vinculados a UERJ, em 2022 a situação é oposta a maioria dos membros são externos a situação editora estando inclusive bem acima do mínimo exigido para os critérios de endogenia, que no caso são 75 % de externos. Quanto a distribuição geográfica por país a tabela a seguir detalha se os dos editores e membros do conselho são ou não vinculados a instituições brasileiras.

**Tabela 4.** Endogenia editores e conselhos 1999 x 2022

Ano	Brasil	Porcentagem	Estrangeiros	Porcentagem
1999	24	100,00%	0	0,00%
2022	65	84,42%	12	15,58%

Fonte: Os autores (2022).

Observa-se que conforme a revista foi ganhando maturidade, ou seja, mais tempo de existência, procure-se manter a par de várias normas editoriais reconhecidas no Brasil e no mundo, em virtude disso houve uma amplitude nas parcerias com pesquisadores estrangeiros para que estes auxiliassem na difusão, captação e avaliação dos textos enviados em outro idioma.

## Publicações

Inicialmente a revista publicava também relatos de experiência, entrevistas, resumos de teses e dissertações, desde 2019 são aceitos somente artigos, resenhas e o editorial/apresentação. A partir de 2018, visando uma maior celeridade, a publicação de trabalhos ocorre em fluxo contínuo ou *rolling pass*:

Modelo de publicação em Fluxo Contínuo tem como característica principal a agilidade na publicação de artigos. O sistema de submissão e avaliação dos artigos permanece o mesmo. A diferença está na forma com que os artigos são disponibilizados para os leitores. Uma vez que o artigo tenha sido aprovado para publicação, ele pode ser imediatamente disponibilizado no site da revista, não sendo necessário esperar o fechamento da edição no meio do ano. Como dito anteriormente, isto traz agilidade para as publicações, além de diluir o trabalho do editor ao longo do ano, não sendo necessário que ele tenha o trabalho todo concentrado no meio e final do ano para fechar e lançar uma edição. (EDITORA UEG, 2018)

A tabela a seguir, detalha a quantidade de textos publicados ao longo desses anos de existência foram publicados.

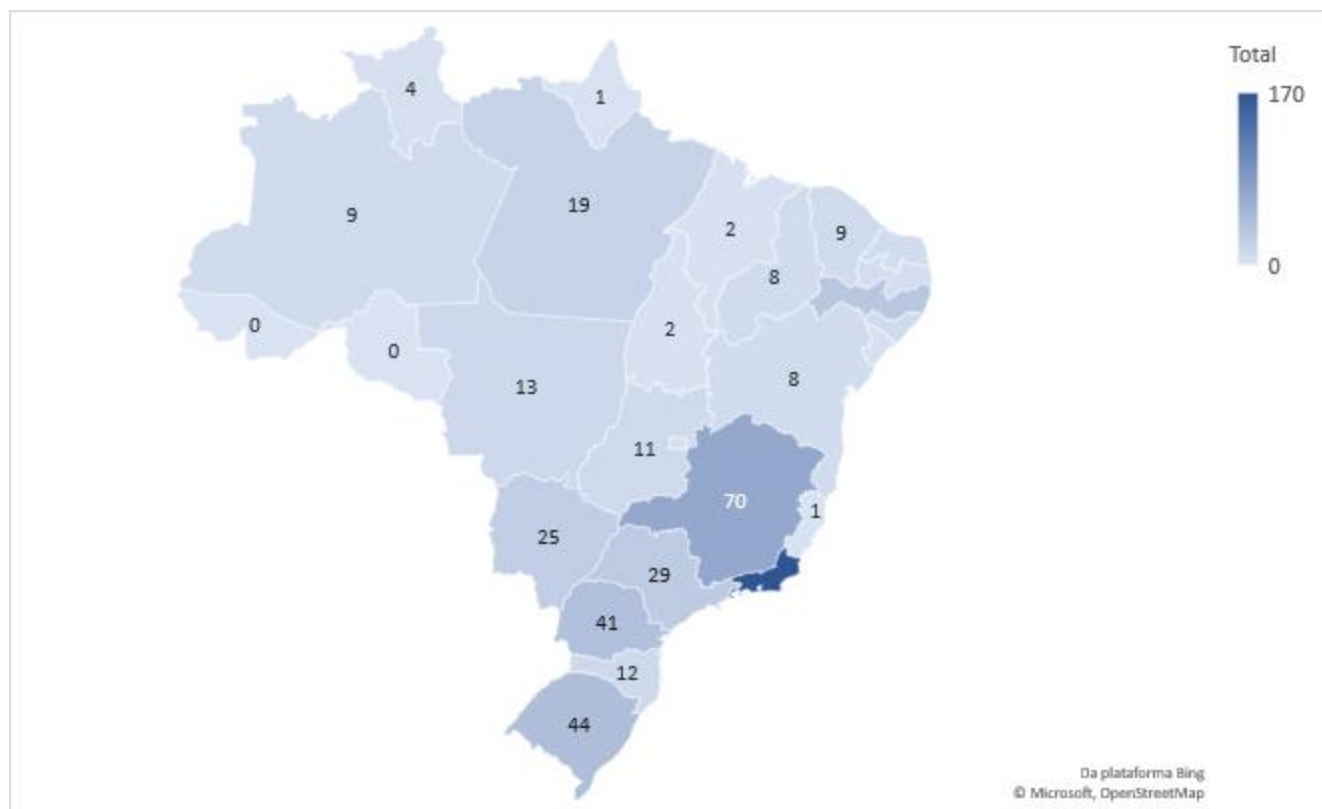
**Tabela 5.** Trabalhos publicados entre 1997-2021

Período	Editorial	Artigos	Entrevistas	Resenhas	Relato de experiências	Resumos de tese e dissertação	Total por período
1997 - 2001	10	76	10	31	0	0	127
2002 - 2006	4	35	6	22	0	0	67
2007 - 2011	10	82	3	12	2	22	131
2012 - 2016	9	178	0	3	0	0	190
2017 - 2021	7	291	0	2	2	0	302
<b>Total geral</b>	<b>40</b>	<b>662</b>	<b>19</b>	<b>70</b>	<b>4</b>	<b>22</b>	<b>817</b>

Fonte: Os autores (2022).

Dentre estas publicações houve a colaboração de mais de 1000 autores, de todas as regiões do Brasil (figura 1) de países latino-americanos como Costa Rica, Uruguai, Argentina, México, Nicarágua e Peru, além de Moçambique no continente africano, por fim Portugal, Itália, França e Alemanha. Ademais, é possível identificar se são vinculados ou não à UERJ, instituição editora da Geo UERJ (tabela 6).

**Figura 1.** Autores por região do Brasil (2017 – 2021)



Fonte: Os autores (2022).

**Tabela 6.** Endogenia dos autores (1997 – 2021)

Período	UERJ	Porcentagem	Externos	Porcentagem	Internacional	Porcentagem	Total por período
1997 - 2001	50	52,08%	45	46,88%	1	1,04%	96
2002 - 2006	30	68,18%	14	31,82%	0	0,00%	44
2007 - 2011	35	24,14%	102	70,34%	8	5,52%	145
2012 - 2016	64	17,98%	261	73,31%	31	8,71%	356
2017 - 2021	88	13,46%	494	75,54%	72	11,01%	654
<b>Total geral</b>	<b>267</b>		<b>916</b>		<b>112</b>		<b>1295</b>

Fonte: Os autores (2022).

Ao longo do tempo a revista deixou de ser canal de divulgação de trabalhos publicados por docentes/alunos da UERJ e passou a ter uma participação de uma maioria de autores externos à sua instituição, que demonstra o esforço do corpo editorial em acompanhar as tendências das normas de



endogenia definidas pelos indexadores e pelo Portal de Publicações Eletrônicas da UERJ <sup>2</sup>, base o qual a Geo UERJ faz parte e que mantém o site da revista.

## ALCANCE

### Indexadores

O periódico está indexado em inúmeras bases de dados tais como: GeoDados; Latindex; Sumários.Org; Periódicos Capes; Diadorim; Redib; Google Acadêmico; Clase; Biblat; Gale Academic OneFile; DOAJ; ROAD; EBSCO; Journal Tocs; Erihplus; ESCI da Web of Science. Possui índice h5 em 8 e a mediana h5 em 9.<sup>3</sup>

### Redes sociais, inscritos no site e números de acessos

A partir do ano de 2018 foram criadas páginas da revista nas redes sociais Facebook e Twitter, cujo o nome de usuário é @geouerjrevista, com essas redes é possível ampliar a divulgação e o alcance de um público além dos que estão cadastrados na revista. A tabela a seguir detalha a quantidade de inscritos e o impacto das divulgações via redes sociais.

**Tabela 7.** Número de seguidores/usuários cadastrados nas redes sociais e no OJS

Redes sociais	Quantidade
Twitter	20
Facebook	1.687
OJS	1.788

Fonte: Os autores (2022).

Em decorrência da ampla divulgação da revista nas redes sociais houve uma ampliação em seu número de acesso tabela 8.

**Tabela 8.** Número de acessos ao site da revista (2011 – 2021)

Ano	Quantidade
2011	14.212
2012	13.704

<sup>2</sup> <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/index/about#critérios>

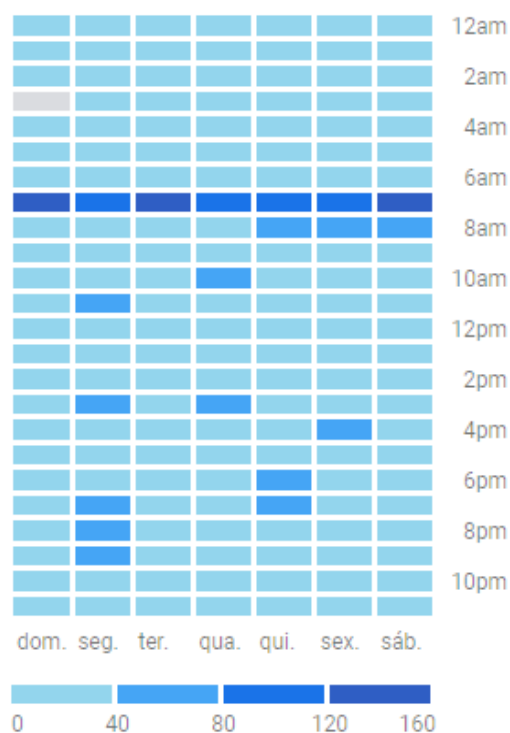
<sup>3</sup> [https://scholar.google.com.br/citations?hl=pt-BR&view\\_op=search\\_venues&vq=geo+uerj&btnG=](https://scholar.google.com.br/citations?hl=pt-BR&view_op=search_venues&vq=geo+uerj&btnG=)

2013	17.240
2014	16.273
2015	32.783
2016	42.966
2017	71.257
2018	103.971
2019	144.064
2020	235.227
2021	258.520

Fonte: Os autores (2022).

Por meio da ferramenta google analytics, recorte temporal relativo aos últimos 7 dias (24 à 30 de janeiro de 2022) é possível perceber que o horário onde o site é mais acessado é entre 7h e 8h da manhã, comportamento que se repete durante todos os dias da semana.

**Figura 2.** Horários que os usuários visitam a página da Geo UERJ

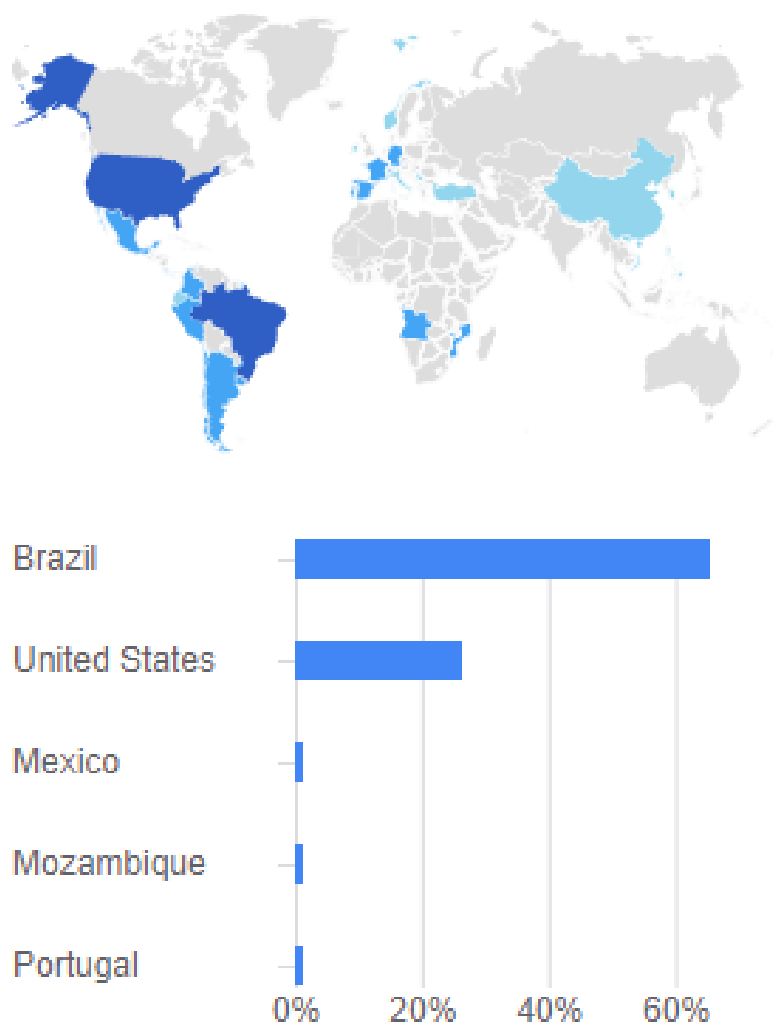


Fonte: Google Analytics (2022).

\* Dados coletados em 31 de janeiro de 2022, relativo à semana de 24 a 30 de janeiro de 2022

O Brasil ainda é o país onde a revista tem mais acessos a sua página, porém é possível observar um maior número de acessos oriundos do Estados Unidos.

Figura 3. Usuários por país



Fonte: Google Analytics (2022).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo desses 25 anos a revista foi meio de divulgação do conhecimento científico, da geografia e áreas afins, nessa caminhada procurou-se qualificar a revista, adequando aos parâmetros internacionais de publicações, através de indexadores reconhecidos pela comunidade acadêmica.

A parceria com colegas, que integram a equipe editorial – conselho científico e avaliador – além dos pareceristas *ad hoc* foi fundamental nesse processo na emissão de pareceres, que avalizam a publicação dos artigos, bem como a equipe editorial – editores e secretária executiva e inúmeros colegas. Agradecemos assim a essa numerosa equipe, que torna possível, a cada seis meses, a publicação de um novo número da Geo UERJ e a todos pela inestimável contribuição.



Nessa caminhada houve o apoio fundamental da UERJ, seja através, inicialmente da publicação impressa, e mais recentemente na publicação em formato eletrônico, através do portal de publicações eletrônicas da UERJ. Parcerias foram criadas com o Departamento de Extensão - DEPEXT, da Pró-Reitoria de Extensão (PR-3); Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PR-2) e a Editora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (EDUERJ). A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro - FAPERJ contribuiu de forma significativa, através de editais, tal fomento tem sido fundamental para a manutenção da Geo UERJ.

Cremos que Geo UERJ continuará buscando sempre manter a qualidade e a periodicidade. Esperamos a contribuição da comunidade geográfica e que a Geo UERJ seja o estímulo para a socialização de nossas pesquisas e reflexões. Sendo veículo de registro e divulgação científica.

Passados esses 25 anos da Geo UERJ estamos deixando a equipe de editoria da revista para um grupo, que passará a estar à frente da mesma a partir de 2022. Desejamos que a Geo UERJ tenha vida longa e próspera.

## REFERÊNCIAS

Editora da Universidade Estadual de Goiás (Editora da UEG). **Modelo de Publicação em Fluxo Contínuo**. Disponível em: <http://www.editora.ueg.br/referencia/10804>. Acesso em 21 jan. 2022

EDITORES, Os. **Editorial**. Geo UERJ, n. 1, fev. 2016. ISSN 1981-9021. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/geouerj/article/view/21721/15704>>. Acesso em: 29 jan. 2022.

Geo UERJ. Regimento Revista GEO UERJ. 1997.

Public Knowledge Project (PKP). **History**. Disponível em: <https://pkp.sfu.ca/about/history/>. Acesso em 21 jan. 2022

SILVA, E. R.; COSTA, L. M.; SILVA, M. W. P.; SOUZA, O. C.; GONÇALVES, S. S. **Normalização e padronização: nbr 6021**. Múltiplos Olhares em Ciência da Informação, v. 3, n. 2, 2013. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/69221>. Acesso em: 29 jan. 2022.

TRZESNIAK, Piotr. **A estrutura editorial de um periódico científico**. In: Sabadini, Aparecida Angélica Z. P.; Sampaio, Maria Imaculada C.; Koller, Silvia H.. (Org.). *Publicar em psicologia: um enfoque para a revista científica*. 1ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009, v. , p. 87-102. Disponível em: <http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/16/12/70>. Acesso em: 29 jan. 2022